

DESTAQUE

AS MÚLTIPLAS FUNÇÕES DAS FESTAS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO



Foto: site Jovens Conectados

As festas podem ser estudadas pela Geografia buscando revelar as diferentes escalas espaciais com as quais se relacionam os eventos festivos, geralmente compreendidos a partir de sua territorialização (FERREIRA, 2003). Pode-se estudá-las, também, como um fenômeno universal ou local, como expressão de uma dada sociedade, levando-se em consideração as particularidades. Estas são, entretanto, apenas algumas perspectivas de estudos, já que há uma multiplicidade de sentidos em cada evento, podendo ser estudados pela Sociologia, Antropologia, História, dentre tantas outras ciências, cada qual com suas diferentes contribuições.

Partindo-se da premissa de que a espacialidade é um momento das relações sociais "geografizadas", o momento da incidência da sociedade sobre um determinado arranjo espacial, não sendo o resultado do movimento da sociedade apenas, pois depende do espaço para se realizar (SANTOS, 1988), tem-se uma maneira de compreender a dinâmica festiva através do estudo do lugar, carregado de significados definidos pelos indivíduos e grupos nele localizados.

O lugar é responsável por parte das manifestações presentes nos eventos. O lugar possibilita a articulação das forças locais/internas presentes com aquelas globais/externas, destacando não somente os principais envolvidos dessa articulação, mas também os próprios mecanismos que a estabelecem. Assim, permite uma abordagem da festa capaz de esclarecer os mecanismos de interação em suas diferentes escalas (FERREIRA, 2003). O lugar da festa, longe de se apresentar como um simples local do evento, irá influenciar sua trajetória e, também, ser influenciado pelas trajetórias dos diferentes elementos que o compõem. Estes se inter-relacionam, se reconfiguram e se estabilizam continuamente. Mesmo em eventos "globalizados", como é o caso, por exemplo, da Copa do Mundo, há características que ficam materializadas durante o evento e que são reflexos do local onde o evento está sendo realizado.

FONTE: SCIELO BRASIL, POR ALINI NUNES DE OLIVEIRA E MARIA DEL CARMEN MATILDE HUERTAS CALVENTE | EM 06/2012.

Acesse o conteúdo completo clicando [AQUI](#).

EDITORIAL

O Geonews desse mês tem como tema o Regionalismo. Na Seção de e-books selecionamos livros com acesso gratuito sobre os principais festejos populares que ocorrem no Brasil, como por exemplo o São João de Sergipe e as festas Juninas na Bahia.

Na seção de teses e dissertações trouxemos trabalhos acadêmicos que falam desde a tradicional feira de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, até estudos sobre o folclore e cultura popular no Brasil.

Já na seção de lançamentos, você encontrará livros sobre diversos assuntos atuais, como a relação da pandemia e os indígenas, o agronegócio e o campesinato, e a pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia.

Boa leitura!

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS - LANÇAMENTOS | 02

E-BOOKS SOBRE FESTAS REGIONAIS | 03

BASE DE BADOS | 04

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO | 05

DICA DE LEITURA | 06

PERIÓDICOS | 07

TESES E DISSERTAÇÕES | 08

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 09

E-BOOKS

LANÇAMENTOS DIGITAIS



E-BOOK: AS CORES E O SANGUE: MEMÓRIAS E RESISTÊNCIA NO BRASIL RURAL.

O Brasil rural multicolorido por suas culturas e sua gente é apresentado neste e-book intitulado "AS CORES E O SANGUE memórias e resistência no Brasil Rural". Elaborado a partir das mesas e comunicações apresentadas durante a II Jornada de História Agrária, realizada nos dias 3 e 4 de dezembro de 2020, organizado pelo GT História Agrária da Associação Nacional de História – Seção Bahia (ANPUH/ BA) e pela Pró-Reitoria de Extensão da UFBA. O livro é dividido em três partes, sendo a primeira "Memórias do Campo", a segunda "Resistência Feminina e Indígena na Luta Pela Terra" e a terceira "Fontes e Métodos Para a História Agrária". Composto por textos de pesquisadores que se debruçam sobre as questões da terra e de sua gente, as análises e narrativas presentes no e-book são respaldadas em diferentes fontes, desde as literárias, aos jornais, e imagens, perpassando pelos relatos orais e memórias, até os clássicos, registros eclesiásticos de terra. As abordagens são plurais e revelam o cotidiano da luta em torno da terra no Brasil, em diferentes lugares e tempos que marcados por práticas culturais e relações de poder dão a ver as diferentes e criativas formas de resistência no Brasil Rural.

Acesse gratuitamente no site do Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia.



E-BOOK: MEMÓRIAS INDÍGENAS DA PESTE: EPIDEMIAS E PANDEMIAS NA AMÉRICA LATINA". ORGANIZADOR: CLOVIS ANTONIO BRIGHENTI.

Acesse gratuitamente no site Pedro & João Editores.



E-BOOK: PEGADAS DAS IMAGENS NA IMAGINAÇÃO GEOGRÁFICA: PESQUISAS, EXPERIMENTAÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS". ORGANIZADORES: GISELE GIRARDI, WENCESLAO MACHADO DE OLIVEIRA JUNIOR, FLAVIANA GASPAROTTI NUNES.

Acesse gratuitamente no site da Pedro & João Editores.



E-BOOK: GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E SOCIEDADE NA AMAZÔNIA. RICARDO GILSON DA COSTA SILVA, FRANCILENE SALES DA CONCEIÇÃO, ORGANIZADORES.

As motivações para compor esta coletânea decorrem de duas ordens de grandeza que qualifica a proposição acadêmica deste trabalho. Primeiro, o livro inaugura a linha editorial do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG da Universidade Federal de Rondônia – UNIR "Edições Amazônicas PPGG", que pretende reunir em livros e disponibilizar ao público as pesquisas desenvolvidas na pósgraduação, resultado de teses, dissertações e estudos sistemáticos dos grupos de pesquisas vinculados ao PPGG. Segundo, como um momento de comemoração acadêmica, a coletânea Geografia, Território e Sociedade na Amazônia reúne algumas pesquisas orientadas pelo professor Ricardo Gilson da Costa Silva no PPGG, desenvolvidas e discutidas no Laboratório de Gestão do Território – Laget. Ao longo de 10 anos de existência (2011 a 2021), o Laget proporcionou encontros, diálogos e a formação de dezenas de pós-graduandos de mestrado e doutorado em Geografia da UNIR. As orientações abrangem problemáticas atinentes aos processos socioeconômicos e conflitos territoriais que produzem a geografia das desigualdades socioespaciais na Amazônia.

Acesse gratuitamente no site Researchgate.net.



E-BOOK: ABORDAGENS TERRITORIAIS: REFLEXÕES TEÓRICAS E ESTUDOS DE CASOS". AUTORES: GUSTAVO BARRETO FRANCO - JANIO ROQUE BARROS DE CASTRO - MARA ROJANE BARROS DE MATOS (ORGS.).

A presente coletânea traz ao público alguns temas e questões que expressam, em parte, a natureza pluralista e diversa das leituras territoriais, das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O dinamismo das temáticas territoriais estimula a reinvenção e o constante aprimoramento das práticas investigativas e discursivas, tanto no plano teórico-conceitual e metodológico quanto na perspectiva das especificidades de processos territoriais em diferentes recortes espaciais, analisados à luz do diálogo teoria/empíria, norteado pela tríade espaço, tempo e ação humana. A multidimensionalidade do conceito de território exige uma leitura espacial ampla e contextualizada para que se possa proceder uma análise aprofundada de diversas temáticas da atualidade. As abordagens territoriais abarcam questões políticas/geopolíticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais, daí o desafio daqueles/daquelas que se debruçam para pesquisar e/ou estudar os processos territoriais e suas especificidades em diferentes contextos geográficos. O espaço social é complexo e diverso e sua leitura deve ser ancorada em uma perspectiva integrada e multiescalar.

Acesse gratuitamente no site da Editora CRV.



E-BOOK: COMPREENDER OS RISCOS DE DESASTRES: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO DOS PERIGOS E VULNERABILIDADES.

O presente livro, além de ser a reunião de vários capítulos em torno de uma temática em comum, é a celebração dos 10 anos de atuação do grupo de pesquisa Georisco. Criado em 2011, o Georisco se configura, desde o início, como um grupo de pesquisa voltado a ações de ensino, pesquisa e extensão sobre o tema risco de desastres, sejam desastres deflagrados pela dinâmica da natureza, por fenômenos da sociedade, ou por falhas tecnológicas, embora com maiores esforços nos dois primeiros. A organização deste livro é uma tentativa de sintetizar, em um único volume, os esforços de pesquisa empreendidos pelo Georisco, priorizando os melhores trabalhos acadêmicos com origem em teses de doutoramento, dissertações de mestrado, bons trabalhos de conclusão de cursos de graduação, dentre outras parcerias do grupo, que resultaram em artigos publicados em periódicos científicos.

Acesse gratuitamente no site do Repositório Institucional da UFRN.

SELEÇÃO DE E-BOOKS GRATUITOS SOBRE FESTAS REGIONAIS

**E-BOOK: MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE O SÃO JOÃO DE SERGIPE**

A obra é composta por nove textos de jovens e experientes estudiosos, reúne análises que percorrem e exploram, por diferentes caminhos, o universo da cultura festiva de Sergipe. Poderá o leitor identificar as festas mais recorrentes e as transformações que sofreram ao longo do tempo.

[Acesse gratuitamente no site](#) da Editora Criação.

**E-BOOK: “DA CASA À PRAÇA PÚBLICA A ESPETACULARIZAÇÃO DAS FESTAS JUNINAS NO ESPAÇO URBANO”. AUTOR: JANIO ROQUE BARROS DE CASTRO.**

O presente livro resulta de uma pesquisa de doutorado defendida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em dezembro de 2008, que contemplou três cidades do estado da Bahia

[Acesse gratuitamente no site](#) do Scielo Books.

**E-BOOK: RUMORES DE FESTA: O SAGRADO E O PROFANO NA BAHIA**

Esse livro aborda o cambiante movimento das festas populares baianas, um fenômeno que hoje suscita grande interesse de estudiosos e do público em geral. Ele chama a atenção para transformações, fazendo referências a etapas anteriores e esboçando tentativas de sondar desenvolvimentos futuros. Preenche importante lacuna na bibliografia acerca do tema abordado.

[Acesse gratuitamente no site](#) da Scielo Books.

**E-BOOK: AS PERFORMANCES DA CULTURA JUNINA. AUTOR: SAMUEL RIBEIRO ZARATIM**

Como pesquisador das performances culturais – campo do conhecimento de abordagem interdisciplinar, apresento neste trabalho reflexões baseadas nas áreas abrangentes dos estudos das performances, que neste caso remetem à análise das práticas temporais e espaciais dos festejos e das quadrilhas juninas. Robson Corrêa de Camargo (2013, p. 1) afirma que o estudo das performances culturais visa “o entendimento das culturas através de seus produtos “culturais” em sua profusa diversidade, ou seja, como o homem as elabora, as experimenta, as percebe e se percebe, sua gênese, sua estrutura, suas contradições e seu vir-a-ser”. Nesse sentido, busco elaborar reflexões que abarquem a complexidade do tema sobre o universo junino, que diante da tensão entre a tradição e a inovação, cria e recria novos sentidos e significados. Sendo assim, esta elaboração textual apresenta vários recortes da temática desenvolvida nas minhas pesquisas sobre a dinâmica de produção e organização das quadrilhas juninas de competição da região metropolitana de Goiânia/GO. As pesquisas foram iniciadas a partir do meu ingresso no programa de Pós-Graduação em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás, no qual conclui o mestrado em 2014 e o doutorado em 2020.

[Acesse gratuitamente no site](#) da Atena Editora.

**E-BOOK: INVENTÁRIO DAS FESTAS E EVENTOS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS. AUTORAS: FÁTIMA TAVARES, CARLOS CAROSO, FRANCESCA BASSI & CLEIDIANA RAMOS**

Festas religiosas, étnicas, de passagem de ano; procissões marítimas; ciclos natalino, da Semana Santa e junino; lavagens de igrejas, praças, escadarias, ruas, becos, apicuns, “coroas”; presentes de lemanjá; carnavais e micaretas; festivais culturais e gastronômicos; Independência da Bahia; campeonatos e corridas de canoas e “canoinhas”; marujadas e cheganças; cavalgadas; negro fugido; carurus de São Cosme e São Damião; bumba-meu-boi e “burrinhas”; peditórios; fanfarras e filarmônicas. Este livro-inventário apresenta a diversidade festiva nos municípios do entorno da Baía de Todos os Santos. Dirigido não apenas ao público acadêmico, mas a todos os amantes da fruição festiva, a obra contribui para valorizar as incontáveis manifestações culturais que ocorrem na “sincrética” região da Bahia.

[Acesse gratuitamente](#) no Repositório Institucional da Bahia.

**O QUE É QUE O NORDESTE TEM? TEM FEIRA E FESTAS TEM...PRÁTICAS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS EM SERGIPE, ALAGOAS E BAHIA. ORGANIZADORA: SÔNIA DE SOUZA MENDONÇA MENEZES**

Este livro apresenta os resultados de projetos de pesquisas desenvolvidos pelos componentes do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Alimentos e Manifestações Tradicionais CNPq/UFS no período de 2011 a 2017. Nosso objetivo foi divulgar a diversidade de trabalhos realizados pelos membros do GRUPAM, tendo como foco a tradição e a reprodução social dos homens e mulheres no espaço geográfico. Tomamos como ponto de partida o entendimento de que os estudos das manifestações culturais tradicionais relacionadas às festas, à produção de fogos de artifício, aos alimentos e às feiras constituem estudos pouco difundidos, chegando, em alguns casos, a serem considerados inéditos, tendo em vista a inexistência de trabalhos sobre esses objetos. A apreensão desses temas denotará as percepções a respeito de culturas enraizadas nos espaços rural e urbano de comunidades dos estados de Sergipe, Alagoas e Bahia.

[Acesse gratuitamente](#) no site da Editora UFS.

ARTIGO DE BASE DE DADOS

Artigos do Portal Capes sobre festas regionais.

Tutorial de acesso remoto ao Portal Capes: [CLIQUE AQUI.](#)



COR DE JAMBO E OUTROS MATIZES AMAZÔNICOS: SOBRE A ABOLIÇÃO DA MULATA E O ADVENTO DA MORENA CHEIROSA NAS FESTAS JUNINAS DE BELÉM.

Resumo: Neste texto, busco pensar na atuação consciente do Estado ao produzir categorias sociais que sexualizam a raça e racializam o gênero nas políticas públicas para a promoção das culturas populares. Perscrutando os usos e os discursos em torno das categorias Miss Mulata e Miss Morena Cheirosa nas festas juninas de Belém, argumento que essas categorias falam acerca das interferências dos órgãos estatais e seus gestores culturais na produção de identidades étnico-raciais amazônicas. Além de atentar para os conteúdos textuais explícitos nos regulamentos dos concursos juninos, observo especialmente os seus silêncios quanto a questões referentes à raça, etnicidade e sexualidade. Tais silêncios não representam ausência de prescrições normativas, mas significam que a regulação dos corpos, sujeitos e performances permanece oculta nas entrelinhas dos discursos dos gestores culturais que fomentam ações voltadas para as culturas populares.

[ACESSE AQUI.](#)



FESTAS JUNINAS NAS ESCOLAS: LIÇÕES DE PRECONCEITOS

Resumo: As festas juninas que são promovidas nas escolas têm como principal finalidade a ludicidade. Mas também apresentam uma face preconceituosa, em relação à cultura caiçira, que durante séculos marcou o modo de vida dos moradores do estado de São Paulo. Aparentemente, nem os professores nem os alunos percebem esse aspecto negativo. O artigo procura compreender os motivos que levam a comunidade escolar a conservar esse comportamento paradoxal numa instituição educativa.

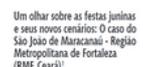
[ACESSE AQUI.](#)



SOCIABILIDADE E JUVENTUDE RURAL: A FESTA JUNINA COMO ELEMENTO FORTALECEDOR DA CULTURA JUVENIL DO CAMPO.

Resumo: Neste artigo, compartilhamos dados de pesquisa realizada no Assentamento de Reforma Agrária Bela Vista do Chibarro, localizado em Araraquara, São Paulo, cujo objetivo foi desenvolver análises acerca da sociabilidade entre jovens no meio rural, por meio de suas experiências com festividades, dentre elas, a Festa Junina. Para tanto, apresentamos relatos de doze jovens do sexo feminino com idade entre 12 e 16 anos que moram naquela localidade. A pesquisa revela que as práticas de sociabilidade são importantes para as jovens quando, nessas práticas, encontram oportunidade de celebrar o ciclo da vida na qual estão inseridas, considerando que sua juventude é permeada por proibições. Constatamos que a Festa Junina na comunidade surge como um elemento de fortalecimento da identidade e do pertencimento, sobretudo, quando valoriza o espaço rural e as tradições da roça transmitidas pelas gerações, além de favorecer a integração entre espaços urbano e rural.

[ACESSE AQUI.](#)



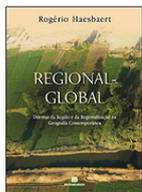
UM OLHAR SOBRE AS FESTAS JUNINAS E SEUS NOVOS CENÁRIOS: O CASO DO SÃO JOÃO DE MARACANAÚ - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF, CEARÁ)

Resumo: A pesquisa corresponde à investigação sobre a representação simbólica do espaço festivo do São João de Maracanaú no período do ciclo junino na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF-CE). As festas juninas perderam o formato de festas interioranas e adquiriram a forma de festivais e a condição de "espetáculos urbanos", agregando, ao espaço festivo, novos espaços e funcionalidades visando à atração e à permanência do público. A pesquisa tem como objetivo produzir o mapeamento local do São João de Maracanaú-CE, fazendo uma leitura de como se dispõem os cenários e se dão as dinâmicas espaciais no período festivo. A pesquisa apresenta como aporte metodológico uma abordagem qualitativa e a realização de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa empírica foi realizada no mês de julho de 2011 em Maracanaú, RMF-CE.

[ACESSE AQUI.](#)

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO

Nesta edição do nosso boletim escolhemos alguns livros do nosso acervo que tratam sobre diversas questões que envolvem o regionalismo.



REGIONAL-GLOBAL: DILEMAS DA REGIÃO E DA REGIONALIZAÇÃO NA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

ROGÉRIO HAESBAERT

"Região, um conceito dos mais relevantes, com uma longa história de idas e vindas, mortes e ressurreições Regional-Global: Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea avalia em torno de que relação de poder a desordem regional está sendo moldada, pois mais importante do que analisar as formas e os níveis dessa articulação é saber em função de que ordem sociopolítica ela é/foi construída. Os geógrafos têm na regionalização um de seus grandes dilemas." Fonte: **Amazon**. | Localização na estante: **394.3098142 C355**



DA CASA À PRAÇA PÚBLICA: A ESPETACULARIZAÇÃO DAS FESTAS JUNINAS NO ESPAÇO URBANO

JANIO ROQUE BARROS DE CASTRO

"Esta publicação apresenta o viés mercadológico das festas privadas, de "camisa", que, por vezes, é contrabalançado pelo espaço festivo – ainda que residual – dos terreiros frontais das casas ou das trilhas rurais, ao tempo que as festas nos espaços públicos, como em praças, são também espaços de expressão para manifestações culturais de caráter local e regional." Fonte: **Amazon**. | Localização na estante: **394.3098142 C355**



ENCICLOPÉDIA CAIÇARA

ANTONIO CARLOS DIEGUES

"Neste primeiro volume da Enciclopédia Caiçara estão concentrados os artigos e trabalhos que revelam o olhar dos pesquisadores sobre os caiçaras, abrangendo os vários temas como a história cultural, as relações com o mar e a mata, com as cidades, com os turistas, com os parques e reservas naturais, a simbologia e a identidade caiçaras." Fonte: **Amazon**. | Localização na estante: **305.5609815 E56 V.1**



O FUNK E O HIP-HOP INVADEM A CENA

HERSCHMANN, MICAEL M.

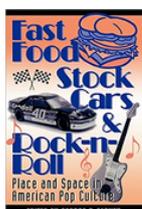
"O funk e o hip-hop marcaram seu lugar na cena cultural urbana brasileira. Em suas letras e na diversidade de sons e ritmos, funkeiros e b-boys revelam um novo "retrato" do Brasil. Destacando a pluralidade e as profundas fraturas sociais, e esboçam um mapa da multiplicidade de territórios do Rio de Janeiro e de São Paulo, as "cidades-vitrines" do país. A partir destas manifestações culturais, Micael Herschmann analisa os processos de estigmatização e glorificação desses jovens na mídia e a implicações de seus estilos de vida na esfera pública. Este é um livro contemporâneo e inteligente. Um livro que atualiza a grande tradição da pesquisa urbana do País e aproxima nossa cidade da sua vocação democrática." Fonte: **Saraiva**. | Localização na estante: **305.230981 H571f**



ENTERRADO VIVO: IDENTIDADE PUNK E TERRITÓRIO EM LONDRINA

NECIO TURRA NETO

"Este trabalho a respeito de punks conta com elementos de antropologia, história, sociologia, psicologia, geografia, filosofia e com estudos de identidade cultural. Resultado do contato e do envolvimento do autor com o grupo pesquisado numa convivência por sete meses, explora conteúdos geográficos existentes na memória e no imaginário social de jovens brasileiros engajados em movimentos culturais. Uma contribuição da geografia para o estudo dos punks que também reforça o debate dos novos rumos da geografia brasileira, na perspectiva dos sujeitos sociais." Fonte: **Amazon**. | Localização na estante: **305.23098162 T958e**



FAST FOOD, STOCK CARS, & ROCK-N-ROLL: PLACE AND SPACE IN AMERICAN POP CULTURE

GEORGE O. CARNEY

Reúne ensaios clássicos e recentes de treze geógrafos líderes explorando a cultura popular americana. Os ensaios examinam música, comida, esportes, política, arquitetura, vestuário e religião dentro do contexto de cinco temas da geografia cultural: região, difusões, ecologia, integração e paisagem. Uma lista de leituras sugeridas segue cada seção. Fast Food, Stock Cars e Rock-n-Roll é um excelente texto para cursos introdutórios, atraindo os alunos por meio da discussão de tópicos como rock "grunge", fast food e jeans. Fonte: **Amazon**. | Localização na estante: **306.40973 F251**

DICA DE LEITURA

FESTAS POPULARES BRASILEIRAS

Esta obra mostra a riqueza e a diversidade das festas populares brasileiras. Com imagens captadas nos mais diversos lugares (de grandes metrópoles a pequenos vilarejos), ela apresenta manifestações folclóricas, culturais, religiosas e profanas que o povo brasileiro realiza durante todo o ano. Parceiros na vida pessoal e na vida profissional, os fotógrafos Luciana Cattani e Gabriel Boieras desenvolvem um trabalho de pesquisa fotográfica e cultural, retratando a influência da colonização no Brasil e a resposta do seu povo, misturando todas as culturas que deram origem às nossas raízes.



Eles puderam sentir e captar a energia e a vibração que o povo brasileiro transmite em suas festas, desde a confecção dos adereços e vestimentas, até o momento das apresentações. Festas Populares Brasileiras é uma oportunidade de complementar esse trabalho e abrir uma pequena janela para essas manifestações ainda desconhecidas pela maioria das pessoas que vivem nas grandes cidades e acabam se distanciando de umas das maiores riquezas que temos em nossa cultura. Reunindo imagens captadas pelos mais renomados fotógrafos brasileiros e textos de importantes personalidades, a coleção Imagens do Brasil apresenta as belezas deste país.

Fonte: Amazon.

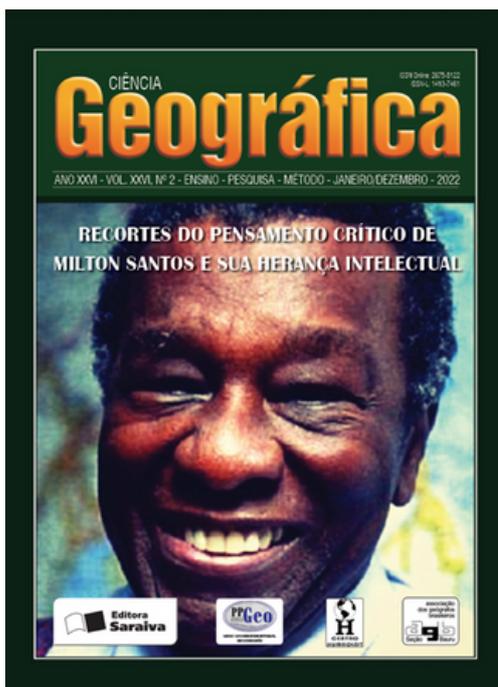
PERIÓDICOS

REVISTA LATINO-AMERICANA DE GEOGRAFIA E GÊNERO - V. 13 N. 1 (2022)



[ACESSE ESSA EDIÇÃO.](#)

**REVISTA CIÊNCIA GEOGRÁFICA ANO XXVI
VOL. XXVI, Nº 2 - JANEIRO/DEZEMBRO - 2022**



A Revista CIÊNCIA GEOGRÁFICA - Ensino, Pesquisa e Método é uma publicação eletrônica editada pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Bauru - SP com a finalidade de divulgar a atuação profissional e intelectual de geógrafos, professores de Geografia da Educação Básica e Superior, estudantes de Pós-Graduação em Geografia e de Ciências afins.

[ACESSE ESSA EDIÇÃO.](#)

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

REGIONALISMO

No mês de Julho separamos algumas teses da nossa comunidade acadêmica sobre o tema regionalismo.

Ribeiro, Maria de Fátima. **Nem feira dos paraíbas, nem shopping dos nordestinos: um estudo sobre o Centro Luiz Gonzaga de tradições nordestinas.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Acesse: http://objdig.ufrj.br/60/teses/coppe_m/MariaDeFatimaRibeiro.pdf

Sousa, Roberto Ribeiro de. **É uma Casa Portuguesa com Certeza! A casa regional como lugar de identificação regional e nacional para os imigrantes portugueses: um estudo a partir da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro no Rio de Janeiro-RJ.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/680779.pdf>

Aguiar, Luciana de Araujo. **Celebração e estudo do Folclore Brasileiro: o Encontro cultural de Laranjeiras/Sergipe.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/34/teses/769664.pdf>

Grand Junior, João. **Cultura, criatividade e desenvolvimento territorial na cidade do Rio de Janeiro: o caso da Rede Carioca de Rodas de Samba.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/856527.pdf>

ACONTECE NA BIBLIOTECA

Template para teses e dissertações do PPGG



Encontra-se disponível para os alunos do PPGG/UFRJ o template padrão para elaboração de sua tese ou dissertação. Conheça o template, disponível para download no [link](#).

Episódio de julho do Geotalk



Mais uma nova edição do nosso Podcast GeoTalk versão pocket, comentando os assuntos:

- O Censo e a População LGBTQIA+

Pra quem ainda não conhece, o Geotalk é um projeto radiofônico criado pela Biblioteca do PPGG em 2020, dentro das iniciativas de comemoração do mês do geógrafo. Com a finalidade de gerar conteúdo interdisciplinar sempre com o olhar voltado para geografia, o projeto se dá pela transmissão de episódios nas redes sociais da Biblioteca do PPGG.

[Clique aqui](#) para assistir esse episódio!

O podcast Geotalk é produzido pelos alunos João Victor Sanchez, mestrando em Geografia do PPGG/UFRJ, Eduarda Moreno (graduação em Geografia/UFRJ) e tem como âncora o servidor da Biblioteca do PPGG, Levy Silva, que media o conteúdo.

Perdeu algum episódio? Todos os episódios do GeoTalk num só lugar, no [nosso canal do Youtube!](#)

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA
CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO
BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES
BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO
BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES: